



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Ata da 3ª Reunião Ordinária do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, do Centro de Artes e Comunicação, da Universidade Federal de Pernambuco.

Aos 11 dias do mês de maio de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 14 horas, reuniu-se o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, sob a presidência da Profa. Natália Miranda Vieira-de-Araújo e a presença dos Professores: Ana Rita Sá Carneiro Ribeiro, Ênio Laprovitera da Mota, Fabiano Rocha Diniz, Fernando Diniz Moreira, Flávio Antonio Miranda de Souza, Guilah Naslavsky, Iana Ludermir Bernardino, Joelmir Marques da Silva, José de Souza Brandão Neto, Julieta Maria de Vasconcelos Leite, Letícia Mendes Teixeira, Lúcia Leitão Santos, Maria Angela de Almeida Souza, Maria de Jesus de Britto Leite, Maria Luiza Xavier Macêdo de Freitas, Norma Lacerda Gonçalves, Tomás de Albuquerque Lapa, Virgínia Pitta Pontual e os representantes do corpo discente Ana Cláudia Macedo Lins (Mestrado) e Jônatas Souza Medeiros da Silva (Doutorado), por vídeo conferência no google meet. Justificaram a ausência na reunião: Cristina Pereira de Araujo, Danielle de Melo Rocha, Kainara Lira dos Anjos, Lívia Izabel Bezerra de Miranda, Luiz Manuel do Eirado Amorim, Max Lira Veras Xavier de Andrade, Renata Campello Cabral e Suely Maria Ribeiro Leal. Faltaram à reunião os professores Circe Maria Gama Monteiro, Edvânia Torres Aguiar Gomes e Izabella Galera. A reunião foi iniciada com os informes da presidente: **a. Nota de Pesar e Informes Disciplinas e Orientações do Prof. Ruskin Freitas:** A Presidente registrou o pesar do programa pelo falecimento precoce e ausência física do Prof. Ruskin Freitas, registrando a gratidão e reconhecimento do programa por sua enorme contribuição, perdemos um grande profissional e um amigo querido. Seguiu informando sobre o apoio dado aos orientandos e alunos do professor Ruskin no sentido de, a partir de conversas coletivas e individuais com estes, organizar da melhor forma possível as trocas de orientação e prosseguimento das aulas da disciplina de Urbanismo Bioclimático e Cidades Sustentáveis após seu falecimento. A atenção para com essas atividades é uma forma de registrar nosso reconhecimento e atenção para com o trabalho sério e dedicado que vinha sendo desenvolvido pelo professor Ruskin. Foi apresentada uma tabela com todas as trocas de orientação e registros de coorientação, que está em anexo a esta ata. A profa. Natália registrou os agradecimentos a todos os envolvidos nesses ajustes, em especial aos professores Fabiano Diniz e Tomás Lapa que se dispuseram a assumir a disciplina Urbanismo Bioclimático e Cidades Sustentáveis. **b. Informe Assembleias ANPUR e CLACSO e Premiação ANPARQ.** O Prof. Flávio de Souza relatou que, durante a reunião do CLACSO on-line, realizada no dia 28 de abril de 2022, estiveram presentes representantes de diversos centros de pesquisa e programas de pós-graduação do Brasil, Bolívia e Peru. Após apresentações individuais dos representantes foi solicitado que fosse feito levantamento de pesquisadores e temas de interesse para alinhar possíveis colaborações entre pesquisadores. As discussões serão retomadas durante reunião presencial na Cidade do México, durante a Assembléia Extraordinária e a 27ª Assembléia Geral do CLACSO, que será realizada na Cidade do México, nos dias 5 e 6 de junho de 2022. As professoras Iana Ludermir e Lívia Miranda realizaram um relato sobre a última assembleia da ANPUR onde as mesmas participaram como delegadas do programa. O relato completo das professoras será enviado por email a todos os participantes do colegiado. A professora Natália Vieira relata que segue no esforço diário junto à Diretoria Financeira para atualizar o pagamento das anuidades das três associações, ANPARQ, ANPUR e CLACSO, tendo conseguido finalmente a atualização do pagamento da anuidade atrasada de 2021 de forma a não prejudicar a participação do programa na Premiação ANPARQ desse ano. A próxima urgência é o pagamento da anuidade 2022 da CLACSO de forma a não prejudicar a participação do prof Flávio Souza na Assembleia geral de junho. **c. Informes demais sobre Representações do MDU:** As Professoras Iana Ludermir e Maria Luiza relataram a participação, como



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

representantes do MDU, no processo de Escuta Social do Recentro, que é o programa voltado à requalificação dos bairros do Recife, Santo Antônio e São José criado pela Prefeitura do Recife, lançado em novembro de 2021. O Programa deu origem ao Gabinete do Centro, com status de Secretaria, liderado por Ana Paula Vilaça. Depois do lançamento, a partir de março, ampliaram-se os espaços de escuta da população. Em março de 2022, houve o convite à participação em uma oficina específica sobre a Dantas Barreto, que levou à indicação, por parte do MDU, de duas representantes para acompanhar as discussões: Profa. Maria Luiza Freitas e Profa. Iana Ludermir Bernardino. Houve a adesão, por parte dessas representantes, ao grupo de whatsapp de compartilhamento da sistematização das informações das oficinas. O professor José de Souza Brandão Neto também faz parte grupo de whatsapp e foi convidado a participar após ter realizado um texto com críticas ao processo. As professoras Iana Ludermir e Maria Luiza Freitas e o professor Zeca Brandão realizaram várias críticas ao processo em andamento e a forma de condução da participação no Recentro. A Profa. Natália Vieira relatou a participação dela e do Prof. Joelmir Marques no Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda, chamando atenção para o processo de monitoramento em curso pela UNESCO para o título de Olinda como patrimônio da humanidade, cujo o preenchimento do relatório tem sido conduzido pelo IPHAN com a solicitação de apoio de outros atores. A Profa. Natália Vieira afirmou que nem ela nem o Prof. Joelmir Marques assinaram o documento por entender que não foi relatada toda a situação e a gravidade da problemática da gestão local e falta de ações efetivas de conservação no Sítio Histórico de Olinda nos últimos anos. Nesse processo, enquanto representantes da universidade, os professores se comprometeram a promover debates que reflitam sobre a situação e desafios atuais enfrentados pelo sítio histórico de Olinda. O professor Flávio de Souza informou que como Presidente do Research Committee 43 Housing and the Built Environment, da International Sociological Association (ISA), formou uma sessão conjunta com os comitês RC21 Urban and Regional Development e RC39 Sociology of Disasters para o XX Congresso Mundial de Sociologia a ser realizado em Melbourne, Austrália, de 25 de junho a 1 de julho de 2023, disponibilizando o link do evento: XX ISA World Congress of Sociology (isa-sociology.org). Em seguida, convidou, mais uma vez, os colegas para apresentarem propostas de trabalhos a serem apresentados no referido evento que ocorrerá de forma híbrida. A professora Danielle Rocha, com ausência justificada por conta de realização de banca de TC, pede que se registre que esteve presente na comemoração dos 30 anos do PREZEIS representando a CIAPA/MDU/UFPE, bem como nos demais Fóruns do PREZEIS que vem ocorrendo a cada última sexta-feira do mês.

e. Informe representação estudantil da Comissão de Comunicação do MDU: A professora Maria Luiza Freitas solicitou que fosse registrada a participação dos alunos de mestrado Liliana Adrião e Natan Nigro na Comissão de Comunicação: Os alunos estão colaborando com os trabalhos da Comissão de Comunicação, que vem realizando o trabalho importante e contínuo de apresentação e divulgação dos docentes e laboratórios do Programa. Vários docentes do programa se manifestaram sobre a importância do trabalho que vem sendo realizado por essa comissão.

f. Informe sobre Reforma do espaço físico do PPGDU: A presidente fez a leitura do seguinte relato: Ao assumirmos a coordenação, em fevereiro de 2022, passamos a vivenciar o espaço físico após as mudanças efetuadas durante a última gestão. Na reunião de transição de gestões, realizada em seguida ao colegiado de dezembro, entre os professores Cristina Araújo, Luiz Amorim e Natália Vieira, a coordenação anterior falou rapidamente sobre as mudanças, mas só foi possível compreender de fato ao começarmos a utilizar o espaço. Entendemos ser importante que todos os membros do colegiado do curso estejam cientes da situação atual do espaço que identificamos como espaço coletivo do MDU. Hoje, a secretaria e coordenação do MDU ocupam o espaço físico que antes era utilizado pelo Laboratório de Estudos Avançados em Arquitetura (LA2) e o espaço físico anteriormente ocupado pela secretaria e coordenação abrigam hoje, após reforma e divisão de espaços, o



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Laboratório Espaço e Política (LEPE) e o LA2 (que passa a abrigar agora a Célula BIM). Além desse novo espaço para secretaria e coordenação, continuamos com a sala de reuniões que já conhecemos e com a sala dos alunos, identificada como Sala Bierramos. O novo espaço físico de secretaria e coordenação foi reorganizado em um único espaço sem divisórias que também propunha a supressão da copa antes existente, tendo sido a geladeira devolvida ao Setor de Patrimônio da Universidade. O micro-ondas estava aguardando essa devolução quando houve a mudança de gestão e a nova coordenação suspendeu a devolução por entender que este é utilizado, em tempos de uso presencial do espaço, por vários usuários dos diversos laboratórios, além dos próprios funcionários. Também foram devolvidos ao Setor de Patrimônio da Universidade o balcão, os escaninhos e as cadeiras que faziam parte do antigo hall de entrada na secretaria do MDU (Processo 23076.038092/2021-71 e 23076.081121/2021-57). A atual Comissão Executiva do programa identifica nesta nova configuração, especialmente, a dificuldade gerada por não haver mais um espaço privativo para a atuação da coordenação de forma articulada, porém, com a necessária separação de espaços e privacidade em relação à secretaria. Para pensarmos no que fazer a partir de agora precisamos primeiramente compreender o processo de mudança e de distribuição dos espaços do programa. Para entender como se processaram essas mudanças, antes de trazer o presente informe ao colegiado do curso, a atual coordenação recolheu todas as informações possíveis através de: consulta às atas de colegiado do MDU e de Pleno do Departamento de Arquitetura e Urbanismo do dois últimos anos; duas reuniões com os coordenadores da gestão passada (em 09/03 e 25/03); reunião com o Diretor do CAC (em 11/03); reunião com os gestores da graduação de departamento que participaram desse processo de mudança (em 13/04); reuniões da Comissão Executiva do programa para tratar de como encaminhar este assunto. Passamos agora a compartilhar com todos o relato das informações recolhidas. As atas consultadas não apresentam nenhuma referência às mudanças na estrutura do espaço físico do programa. Na primeira reunião realizada com a coordenação anterior, nos foi informado que a proposta era pensar no espaço físico do programa como um todo, tendo sido para tal contratado um serviço de levantamento e detalhamento em planta baixa. A ideia incluía propostas como a otimização dos espaços de reunião (graduação, departamento e pós-graduação passariam a ter uma única sala de reuniões a ser compartilhada pelas várias instâncias) e reorganização dos espaços físicos de laboratórios de forma a uniformizar os espaços entre os diferentes laboratórios. Os coordenadores informaram que toda essa proposta foi apresentada e discutida com os então coordenadores da graduação, chefes do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Diretoria do CAC e que entendem que essa gestão dos espaços sempre foi prerrogativa das coordenações, não entendendo como necessária a aprovação em colegiado. Ficou claro para todos os presentes que este é um ponto de discordância entre a gestão anterior e a atual. Os professores Luiz e Cristina relataram que, diante da progressiva falta de consensos em relação às mudanças propostas, o projeto foi se tornando menos amplo e se resumiu às mudanças já apresentadas no início deste informe. A professora Cristina informou ainda que existia o pleito, já levado a chefia do departamento desde 2017, para a existência de um espaço físico para o LEPE (a professora Cristina, coordenadora do LEPE, possuía uma sala de professora compartilhada com outra professora, mas o laboratório não possuía sala). Havia ainda o pleito de ampliação do espaço do LA2 para abrigar a recém implantada Célula BIM (que obteve recursos do governo federal para aquisição de equipamentos que precisam de um espaço razoável). Os professores Cristina e Luiz também ressaltaram que as decisões levaram em conta a proposta da PROPG para que as secretarias de pós-graduações sejam reorganizadas em torno de Secretarias Unificadas de Pós-Graduação por centro acadêmico. Sendo esta proposta concretizada, o espaço que hoje abriga secretaria e coordenação do curso passaria a abrigar apenas a coordenação. Tal proposta não foi efetuada até a presente data. Na segunda reunião realizada com os coordenadores da gestão anterior, diante da interpretação da Comissão



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Executiva de que tal alteração foi prejudicial ao funcionamento coletivo do programa (gestão, secretariado e atendimento ao público), pelos motivos acima expostos, com o resultado da mudança no espaço físico, o professor Luiz Amorim se ofereceu para desocupar o espaço do LA2, desmontando-o e devolvendo a sala para o seu uso como Programa achar mais conveniente. A professora Cristina Araújo lembrou que as reformas foram realizadas utilizando recursos dos Editais de Apoio aos Pesquisadores e que eles devem prestar contas destes durante cinco anos. Por esse motivo e por hoje dividir o espaço do LEPE com as professoras Izabella Galera e Adriana Borba que desenvolvem um projeto de extensão no âmbito do LEPE, a professora Cristina disse que não teria como desocupar o espaço do LEPE e devolvê-lo, mas colocou-o à disposição para qualquer projeto que repense o espaço do MDU como um todo. Sobre a reunião realizada com o professor Murilo Artur Araújo da Silveira, diretor do CAC, buscamos especialmente entender a ideia da Secretaria Unificada de Pós-Graduação e qual a sua perspectiva de efetivação. O professor Murilo confirmou a intenção da pró-reitoria nesse sentido, informou que diante da falta geral de funcionários esta é uma proposta praticamente inevitável e informou que iniciará as reuniões específicas com os departamentos (responsáveis pela gestão espaço físico para negociar espaços que poderiam ser utilizados por esta secretaria unificada) e com os colegiados de Pós-Graduação para explicitar a situação. O diretor informou ainda que não tem como garantir uma data precisa para o início de funcionamento dessa secretaria unificada, mas que seu desejo era conseguir implementá-la até o segundo semestre deste ano. Por fim, realizamos a reunião com os coordenadores de graduação, Ruskin Freitas e Onilda Bezerra, os atuais chefes de departamento, Fabiano Diniz e Pascal Machado, e a chefia anterior, Ronald Vasconcelos e Ênio Laprovítera. Os coordenadores da graduação e a chefia anterior informaram que havia sido apresentado a eles, pelos professores Cristina e Luiz, uma grande proposta de reformulação do espaço físico, em meados de 2020, mas que essa discussão não havia sido continuada e que não havia se chegado a um acordo sobre essas mudanças. Os professores Ronald Vasconcelos e Pascal Machado ressaltaram que foi quando receberam, em março 2021, um email da professora Cristina solicitando as chaves de vários laboratórios para início das reformas quando as chefias (em processo de transição nesse momento) se colocaram contra essa ampla transformação por entender que não havia sido construído um consenso em relação às reformas e que a gestão do espaço físico é prerrogativa do Departamento. Segundo os professores, a professora Cristina argumentou que a pós-graduação estava subordinada à Diretoria do CAC e que a diretoria estava a par de toda a mudança. Foi então realizada uma reunião entre todos os gestores em conjunto com o diretor do CAC, quando este confirmou que a deliberação sobre o espaço físico era prerrogativa dos Departamentos e quando a chefia autorizou a modificação apenas naqueles espaços que estavam sob a responsabilidade dos professores Cristina e Luiz, ou seja, espaços administrativos do programa e seus respectivos laboratórios. Os professores Ronald e Ênio destacaram que essa aprovação se deu a partir da argumentação sobre a necessidade de uma decisão célere sob o risco de se perderem os recursos que haviam sido captados para a reforma. Após todas essas reuniões a Comissão Executiva deliberou que deveria ser trazido o informe detalhado ao colegiado para posterior realização de uma outra reunião direcionada apenas ao assunto específico do espaço físico para discussão e deliberações sobre como conduzir a questão. Após a leitura do relato acima, a presidente informou que os professores Cristina e Luiz haviam enviado por email um relato detalhado sobre o processo da reforma e esse relato também foi lido na íntegra a todos os presentes (em anexo a esta ata). Alguns professores quiseram se manifestar sobre o assunto, mas a presidente reforçou que tratava-se de informe e que seria realizada uma reunião específica para tratar do espaço físico. O professor Fernando Diniz Moreira pediu apenas que ficasse registrado que no contato realizado pelos professores Cristina e Luiz com ele sobre a possível mudança de sua sala não foi apresentada a proposta geral e que apenas havia sido consultado sobre a mudança da sua sala para uma



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

outra de igual ao tamanho, ao que ele respondeu que não se opunha. O professor Ênio Laprovítera também solicitou o registro que a sua discordância com a mudança de sala se deu em função da informação de que esta mudança acarretaria na perda da sala hoje destinada aos alunos da pós-graduação. Após os informes, foi iniciada a pauta: **1. Aprovação da Ata da 2ª reunião ordinária de colegiado realizada em 30 de março de 2022.** A coordenação perguntou a todos os presentes se havia alguma proposta de ajuste na ata enviada anteriormente por email a todos. Não havendo sugestões de alterações, a ata foi colocadas em votação e aprovada por unanimidade. Após essa aprovação, a ata segue para a publicação no site do programa. **2. Solicitação de prorrogação de prazo de defesa à luz da Resolução nº 05/2021-CEPE** - Solicitaram prorrogação do prazo de defesa da dissertação à luz da Resolução nº 05/2021-CEPE os alunos: **i. Turma ME41** - Bruno Nascimento Bihum, Carine Ayanne Mendes de Farias, Izabelly Oliveira Lins da Silva, Laysa Cibelli Alves Monteiro, Luiza de Melo Silva, Maiara Costa Mota, Mariana da Costa Oliveira, Stéphane Mariana Cunha Lima de Sousa e Yasmim Santos Cardoso. **ii. Turma Dinter** - Flaubert Fernandes Torquato Lopes, Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio, Luciano Vieira Dutra, Palmyra Sayonara de Góis, Sandra de Souza Paiva Holanda, Sidinéia Maia de Oliveira Rego, Vanuza Maria Pontes Sena, Vera Lúcia Lopes de Oliveira. Posto em votação, o colegiado aprovou por unanimidade. **3. Solicitação de registro de coorientação de: Mestrado:** Suzane Bezerra Farias de Souza e Matheus Batista Simões, orientados pela Profa. Kainara Lira dos Anjos, solicitam coorientação do Prof. Mauro Normando Macêdo Barros Filho (UFCG); e Liliana Adrião, orientada pelo Prof. Fernando Diniz, solicita coorientação do Prof. Ênio Laprovítera da Mota (DAU-MDU-UFPE); **Doutorado:** Felipe Machado de Moraes, orientado pela Profa. Edvânia Torres Aguiar Gomes, solicita coorientação do Prof. Demóstenes Andrade de Moraes (UFCG); Célio Henrique Rocha Moura, orientado pelo Prof. Tomás de Albuquerque Lapa, solicita coorientação da Profa. Onilda Gomes Bezerra (DAU-UFPE). A profa. Natália Vieira também colocou em votação a aprovação em bloco das orientações e registro de coorientações dos alunos do Professor Rustkin Freitas. Posto em votação, o colegiado aprovou por unanimidade. **4. Solicitação de aproveitamento de créditos de disciplinas de:** Liliana de Souza Adrião solicita aproveitamento de disciplinas cursadas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Escola da Cidade. Foi lido o parecer da Profa. Maria Luiza de Freitas, que indeferiu a solicitação de aproveitamento, por se tratar de disciplina cursada na graduação. Posto em votação, o colegiado acompanhou o parecer. Júlia Carvalho Fernandes de Oliveira solicitou aproveitamento de disciplinas cursadas no mestrado, na UPE. Foi lido o parecer emitido pelo Prof. Ruskin Fernandes Marinho de Freitas. Posto em votação, o colegiado aprovou por unanimidade. **5. Solicitação de Co-tutela pela Universidade de Lisboa (Laura Alecrim)** - Foi lido o parecer do pedido de co-tutela pela Universidade de Lisboa de Laura Alecrim. Posto em votação, o colegiado aprovou por unanimidade. **6. Edital de Apoio ao Pesquisador:** Foi enviado aos docentes o Edital ProPG de Apoio ao Pesquisador, sendo necessário o envio do projeto ao PPGDU, até o dia 22 de maio de 2022. Para o julgamento de priorização dos projetos a serem enviados, será necessária a formação de uma comissão composta por docentes de todas as linhas de pesquisa. As professoras Guilah Naslavsky, Maria Angela de Almeida Souza, Natália Miranda Vieira-de-Araújo se ofereceram para compor a comissão. **7. Representação do MDU em ação da WRI em Recife.** As professoras Lana Ludermir e Natália Vieira expuseram a reunião que tiveram, em 12/04/22, com a arquiteta Isadora Freire, consultora contratada pelo Instituto de Pesquisa WRI para coordenação de um projeto em Recife, onde a representante da WRI buscava a representação do MDU no projeto em desenvolvimento. A WRI está desenvolvendo o que chama de um “projeto catalisador” para a área central do Recife com a participação de diversos atores locais. Durante a reunião foram repassadas várias perguntas à consultora sobre o detalhamento dos objetivos e metodologia do projeto em desenvolvimento para as quais ainda não foram enviados os esclarecimentos. A WRI solicita a participação do MDU já



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

a partir da próxima reunião do grupo de atores a se realizar em 13 de maio, próxima 6ª feira. As professoras Virgínia Pontual e Norma Lacerda reforçaram o cuidado que o MDU deve ter em aceitar a participação nesses processos. A professora Virgínia defende que o MDU só pode participar se receber um convite formal, com o devido detalhamento e tempo para resposta, pois os convites precisam demonstrar o respeito para com a instituição. O professor Fernando Diniz sugere a participação do professor Fabiano Diniz nessa próxima reunião pela experiência do mesmo em projetos semelhantes de articulação com instituições internacionais. A professora Natália Vieira reforça que, além do professor Fabiano, seria interessante a participação de Lana Ludermir pela sua participação na reunião anterior. Diante do exposto, foi colocada em votação duas possibilidades de encaminhamento: a primeira, responder informando a não participação do programa no processo por falta de detalhamento da proposta e, a segunda, participar de mais um encontro com a equipe da WRI ainda sem fechar a possibilidade de participação no projeto para, posteriormente, avaliar a viabilidade dessa participação do MDU. Postas em votação, a primeira opção obteve 06 votos e a segunda 08 votos, ficando portanto, decidida a participação dos professores Fabiano Diniz e Lana Ludermir em mais uma reunião para posterior definição da participação do programa no projeto. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e foi lavrada a presente ata, que será aprovada pela presidente e pelos presentes.

DISCENTE	M ou D	ORIENT e COORIENTADOR(A)	TÍTULO TRABALHO	EMAIL
Raissa Lima Correia	ME 2022.1	OR - Tomás de Albuquerque Lapa CO- Rafaela Brandão	Aplicação dos princípios da acústica gráfica para redução dos ruídos no espaço urbano.	raissa.lcs0@gmail.com raissa.correia@ufpe.br
Laysa de Sousa Vasconcelos Soares	ME 2022.1	OR - Fabiano Rocha Diniz CO- Jaucele Azeredo	Formação de climas urbanos em espaços públicos: uma análise microclimática da Cidade Universitária, Recife/PE.	laysa.sousa.soares@gmail.com
Karoline Lima do Nascimento	ME 2020.1	OR - Joelmir Marques da Silva CO Jaucele Azeredo	Cura biofílica: Contribuição da vegetação para o conforto de usuários de ambientes hospitalares. (não qualificou)	karoline.tg.ufpe@gmail.com
Júlia Carvalho Fernandes de Oliveira	DO 2022.1	OR - Lívia Miranda CO - Aldomar Pedrini	Proposta de modelo metodológico para implementação de sustentabilidade em habitações de interesse social"	juliacf0@outlook.com
Larissa Maria Argollo de Arruda Falcao	DO	OR - Maria Luiza de Freitas	A influência das escolhas referentes aos materiais de revestimentos externos das edificações sobre o conforto em recintos urbanos. (vai qualificar)	lafalcao@hotmail.com
Palmyra Sayonara de Gois	DINTER	Tomás CO- Edvânia Torres Aguiar Gomes	Relação entre o processo de adoecer/morrer e as desigualdades socioespaciais no contexto da urbanização, um estudo em Pau dos Ferros-RN. (vai qualificar)	palmyragois@gmail.com palmyragois@uern.br
Vera Lucia Lopes de Oliveira	DINTER	Edvânia Torres Aguiar Gomes	A Gestão dos Recursos Hídricos e sua Repercussão sobre a Dinâmica Urbana de Mossoró-RN.	veraoliveira70@yahoo.com.br
Rafael Demétrius Rodrigues de Sousa	DINTER	Edvânia Torres Aguiar Gomes	A privatização da exploração de petróleo em terra e os dilemas ambientais, em Mossoró - RN. (qualificado, aprontando defesa)	demetriusrodrigues@gmail.com rafaeldemetrius@uern.br

Raissa Lima Correia:

A princípio, meu trabalho era sobre paradas de ônibus, seria a aplicação dos princípios da acústica gráfica para redução do ruído em paradas de ônibus. Mas em orientação com o professor Ruskin, ele aconselhou que eu abordasse os espaços urbanos como "todo" antes de afunilar o tema para um só equipamento, e com isso ele em suas orientações conduzia minha pesquisa, que ainda está na problemática, a observar a cidade visualmente e sonoramente, de forma que pontuasse os problemas já existente na "paisagem sonora urbana" e quais os maiores vilões dessas concentrações de ruídos. Indicou também que pesquisasse países com cidades que já existe um bom condicionamento acústico e o que tem de diferente do Brasil nesse aspecto. Em resumo, como ainda estava no início e na problemática, ele vinha indicando autores e teses que focasse mais no ruído urbano.

Sobre a pesquisa no geral, a ideia é averiguar a possibilidade do uso da acústica gráfica (por meio da manipulação da forma) como solução para atenuação dos ruídos no espaço urbano.

Quanto a nomes, Ruskin já havia indicado artigos do tema da graduação que ele desenvolveu com a professora Jaucele e também citado que uma professora da graduação chamada Rafaela tinha desenvolvido um trabalho na dissertação do mestrado (o qual ele foi da banca), com tema bem parecido com minha pesquisa, ele falou que ela era pesquisadora de acústica. Mas como tenho aquela questão da bolsa FACEPE, acredito que no meu caso achar alguém com CV equivalente a Ruskin para não perder a bolsa seja a prioridade e se necessário buscar ajuda de coorientação para desenvolver o tema.

Laysa de Sousa Vasconcelos Soares:

No início do semestre letivo, eu mudei o tema que tinha proposto inicialmente na seleção. Como o próprio Ruskin falou na primeira reunião de orientação, eu precisava me sentir feliz com o tema que eu tinha escolhido. Sendo assim, com o lançamento do livro que ele organizou com a Prof. Jaucele, tive mais contato com a questão do urbanismo bioclimático e me engajei bastante nessa temática.

Gostaria muito que a Prof. Jaucele fosse minha co-orientadora. Nesse caso, eu mesmo entro em contato com ela por email? Não tenho o contato dela e nem sei se ela vai ter disponibilidade na atual conjuntura.

Com relação a um possível orientador, eu não faço ideia. Se vocês puderem me sugerir um professor que seja exigente tipo Ruskin, eu agradeço.

Karoline Lima do Nascimento:

O título da minha pesquisa é "Cura biofílica: Contribuição da vegetação para o conforto de usuários de ambientes hospitalares" e estamos trabalhando em diversas frentes.

A dissertação está em desenvolvimento, escrevendo três dos quatro capítulos que a compõe, porém ainda não qualifiquei, pois apesar de adiantar a escrita do texto, estava atrasada nesse ponto, devido ao fato de ter engravidado no início de 2021. Apesar de não ter parado de trabalhar, somente em 2022 retomei as atividades com maior efetividade e por isso, além da dissertação, estou no estágio docência, escrevendo artigos para periódicos e eventos e preparando a apresentação para a qualificação, o que demanda mais urgência devido ao atraso. Tudo com Ruskin e Jau...

Bom, como disse, não vejo nenhuma opção de orientador dentro do programa, talvez fora (cursei disciplinas na UFAL e lá eles têm professores com pesquisas na área de conforto ambiental). Então realmente não sei o que sugerir...

Júlia Carvalho Fernandes de Oliveira:

Já tenho bastante experiência prática em certificações de sustentabilidade (modelos metodológicos), por isto gostaria que o tema pudesse continuar o mesmo. Envio anexo a este email o projeto de pesquisa para que possa dar uma olhada e entender melhor o tema.

Infelizmente não vejo um outro professor no MDU que possa me orientar como Ruskin iria, pois esta era a área dele e, desta forma, eu só tinha conversado com ele sobre o assunto. Talvez Fabiano Diniz possa ser uma boa escolha para meu tema, mas eu teria que conversar com ele e ainda não sei se é o momento, ou se ele está em condições de ter uma conversa agora.

Acredito que eu teria que possuir um coorientador de fora do programa e experiente em indicadores ou certificações de sustentabilidade. Tenho uns nomes em mente, mas ainda teria que conversar com as pessoas.

Larissa Maria Argollo de Arruda Falcao:

Tema: A influência das escolhas referentes aos materiais de revestimentos externos das edificações sobre o conforto em recintos urbanos

Fase: se preparando para qualificar

professores: Profa Cristina (contribuiu, contudo esta afastada)
Prof Fabiano (por ter afinidade de área)
profa Malu (por ter afinidade de área de tecnologia)
Seria magnífico ter profa Jaucele e prof Ronald, contudo não sei como proceder.

Palmyra Sayonara de Gois:

A temática do trabalho que estávamos desenvolvendo discorre sobre relação entre o processo de adoecer/morrer e as desigualdades socioespaciais no contexto da urbanização, um estudo em Pau dos Ferros-RN.

Ainda iríamos qualificar o mesmo. Ele deu força na retomada do trabalho, pois tinha passado por problemas e quase desistido.

Não conversei com nenhum professor ainda mas, havia pensado em profa. Edvânia, pois a mesma colaborou na época da defesa do projeto.

Vera Lucia Lopes de Oliveira:

A pesquisa está dividida em cinco capítulos; Introdução/ Problematização; A Utilização dos Recursos Hídricos; Dinâmica da Expansão Urbana de Mossoró-RN ; O espaço urbano - Abordagens teóricas, apresentando interpelação sobre o desenvolvimento da centralidade urbana regional de Mossoró-RN; As Concepções Históricas do estado do Rio grande do Norte, e continuidade a explorar o Panorama da Gestão dos recursos Hídricos no RN; Condicionantes sobre o Abastecimento d'água no Município de Mossoró-RN. Dentre os cinco capítulos três já estão prontos e corrigidos o quarto capítulo estou concluindo e parte deste já foi corrigido. A ferramenta metodologia (entrevista e formulário eletrônico de pesquisa e campo) se encontram prontos, aguardando a qualificação para apreciação e aprovação para ser implantado. A pesquisa encontra-se para análise da qualificação que estávamos programando para maio/junho do corrente ano.

Vislumbro se possível como orientadora a professora Edvânia Torres, que esteve presente conosco na defesa de nossos projetos de tese (orientandos de Ruskin do DINTER), e em algumas reuniões do grupo de pesquisa. Aproveito a ocasião para consultá-los sobre a possibilidade da referida professora poder assumir a orientação de minha pesquisa de tese.

Rafael Demétrius Rodrigues de Sousa:

Sobre o estado em que ela se encontra: Já qualificada, pesquisa já aprovada pelo comitê de ética e aplicada, tese totalmente finalizada e revisada, estávamos em ponto de imprimir, depositar e marcar a data da banca, não fizemos, porque a defesa estava efetivamente programada para a próxima matrícula/semestre, enquanto caminhávamos para realizar as publicações neste primeiro semestre. Hoje tenho quatro artigos prontos para publicação, e um capítulo de livro, que agora após o falecimento de Ruskin, preciso até mesmo saber como proceder, para incluir o nome do novo orientador.

Sobre novo orientador(a): Acredito ser mais viável que um dos professores que estiveram na banca de qualificação assumam a orientação. Tivemos a professora Edvânia do Prodema e Cristina MDU que acredito, podem assumir essa missão. Não falei com elas sobre, porque aguardo o contato inicial do MDU para tratar sobre a situação. Como o trabalho já está finalizado, realmente gostaria apenas de realizar os ajustes finos e necessários na visão do novo orientador, até mesmo para concluir o ciclo, já que meu prazo final é novembro e não pedi prorrogação, nem tenho interesse em solicitar, como fizeram os demais colegas do DINTER.